

Atitude dos enfermeiros perante o VIH/SIDA

Introdução: Os Enfermeiros são um dos grupos profissionais da área da Saúde que recebem grande número de formações acerca da problemática do VIH/SIDA, não só no decorrer da sua Licenciatura como também ao longo da sua vida profissional. Importa assim saber como é que realizam esta aplicação de conhecimentos não só na sua vida profissional como também na sua vida privada

Objectivos: Avaliar as principais atitudes sexuais dos enfermeiros face ao VIH/SIDA.

Material/Métodos: Aplicação de um inquérito (*HIV-Knowledge Questionnaire*), com avaliação das respostas correctas, entre 0% e 100% (correspondente respectivamente a 0 respostas certas e a todas as 62 respostas correctas). A percentagem obtida é proporcional ao conhecimento demonstrado.

População: 157 enfermeiros do Hospital Sousa Martins, Guarda.

Resultados: Foram analisadas as respostas dadas a três frases:

1º - *Usar preservativo é a melhor protecção contra o VIH/SIDA na transmissão sexual*
98,7% acertaram; 1,3% erraram.

2º - *Uma mulher pode contrair o VIH tendo relações desprotegidas, de carácter vaginal, com um homem infectado.*

98 % acertaram; 2% erraram.

3º - *Ter relações sexuais com mais do que um parceiro aumenta a probabilidade de infecção pelo VIH.*

62,4 % acertaram; 37,6% erraram.

Discussão/Conclusão: Na sua vida sexual, os enfermeiros ainda apresentam algumas dúvidas acerca da forma de transmissão do VIH.

Bibliografia:

1. Ncayiyana DJ. Doctors and nurses with HIV and AIDS in sub-Saharan Africa. BMJ. 2004 Sep 11;329(7466):584-5.
2. Bateman C. Health carers cracking under HIV/AIDS workload. Afr Med J. 2003 Oct;93(10):734-6.
3. Shisana O, Hall EJ, Maluleke R, Chauveau J, Schwabe C. HIV/AIDS prevalence among South African health workers. S Afr Med J. 2004 Oct;94(10):846-50.